



I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços *spot* de petróleos (EIA)

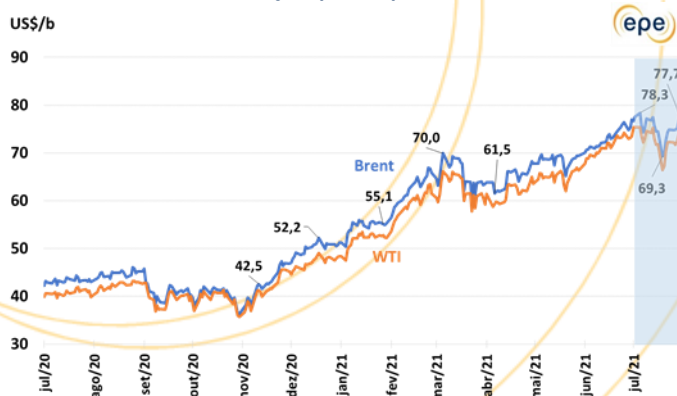
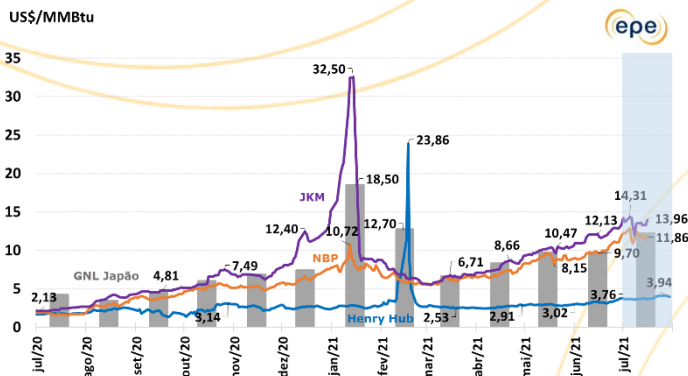


Gráfico 2. Preços *spot* de gás natural (EIA) (Platts) (Platts) (METI) (Logmec)



Nota: Os preços no NBP e do JKM foram consolidados até o dia 16 de julho, em função de defasagem da informação disponível nas fontes consultadas.

● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

● **Preços de petróleo:** Apesar da alta volatilidade, os preços mensais de petróleo aumentaram 2,7% em julho, para US\$ 75,17/b, se mantendo em suas máximas multianuais. Os preços começaram o mês em alta, impelidos pelo cancelamento da reunião da Opep+, sem acordo de alta da produção. A resolução do conflito emirita-saudita e o anúncio de um plano de aumentos graduais da produção Opep+, ao mesmo tempo em que a variante Delta do novo coronavírus avançava nos EUA e Europa, derrubaram as cotações no meio do mês. Apesar disso, a recuperação dos preços veio rapidamente, com a demanda em alta no verão do hemisfério norte provocando uma queda acentuada de estoques comerciais, especialmente nos EUA. (Reuters) (Reuters) (Rigzone) (Reuters)

● **Expectativas de preços de petróleo:** A EIA projeta que uma produção crescente de petróleo no mundo reduza os preços no segundo semestre do ano para US\$ 72/b, e para US\$ 67/b em 2022. A agência projeta uma demanda média de líquidos de 101,2 milhões b/d em 2022, acima da média de 2019. (EIA)

● **Preços de gás natural:** Os preços mundiais do gás natural dispararam com o aumento da demanda pelo combustível para geração de energia elétrica no verão, e para recomposição dos níveis de armazenamento antes do inverno em algumas regiões do hemisfério norte. Os preços na Europa saltaram para valores recordes, com restrições no abastecimento e concorrência com as importações asiáticas. O NBP iniciou o mês valendo em média US\$ 11,85/MMBtu. Nos EUA, o preço médio no Henry Hub aumentou 17% em relação à junho, chegando a US\$ 3,84/MMBtu, puxado pelo consumo elevado devido a temperaturas predominantemente altas, bem como pelas exportações de gás natural do país. (Platts) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Platts) (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (Platts) (Platts) (Platts)

● **Preços de GNL:** Os preços *spot* do gás natural liquefeito (GNL) aumentaram principalmente em razão da forte demanda na Ásia e na Europa, que enfrentam temperaturas mais altas do que o normal e volumes decrescentes, sendo embarcados por grandes produtores como Austrália, Catar, EUA e Rússia. Os preços na Ásia foram negociados entre US\$ 12,55 e US\$ 15,60/MMBtu, o maior nível para esta época do ano desde 2013. (Reuters) (Platts) (Reuters) (Platts) (Reuters) (Platts) (Reuters) (Platts) (Platts) (Platts) (Platts) (Platts) (Platts)

● **Expectativas de preços de gás natural:** O calor extremo em julho, também previsto para agosto, apoia as projeções da Platts Analytics de preços de gás natural acima de US\$ 4,00/MMBtu durante o verão nos EUA. A EIA aumentou sua projeção de preços no Henry Hub para US\$ 3,22/MMBtu em 2021, em função dos contínuos recordes de exportações de gás natural, aumento da demanda doméstica e produção de gás natural relativamente estável no país. A IEA projetou uma recuperação de 3,6% na demanda global de gás natural em 2021, impulsionando o preço holandês de referência na Europa para uma média de US\$ 9,50/MMBtu, enquanto os preços *spot* asiáticos do GNL devem atingir a média de US\$ 11,00/MMBtu em 2021. (Platts) (EIA) (EIA) (Reuters)

- **Expectativas de preços de GNL:** A Platts Analytics estimou um crescimento contínuo da demanda por GNL na Ásia até o final de 2021, além da demanda europeia alta, que deverá persistir enquanto os níveis de estocagem de gás natural estiverem abaixo do normal e os preços do carbono permanecerem elevados. O banco Morgan Stanley projetou o JKM em 2021 a US\$ 10,25/MMBtu, baseado na elevada demanda global juntamente com interrupções no suprimento de alguns países. Para o Citigroup Research, a média anual se elevará para US\$ 11,40/MMBtu. A Platts projeta que o JKM se mantenha acima de US\$ 8,00/MMBtu em uma base anual até 2024, quando novos projetos de liquefação deverão entrar em operação no mundo. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **UPSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Canadá:** Zerar as emissões líquidas oriundas da produção de petróleo de areais betuminosas canadenses até 2050 pode custar até US\$ 60 bilhões. Segundo a Suncor, boa parte desses investimentos serão em projetos de captura de carbono, e o Estado canadense terá de se responsabilizar por uma parte substancial desses recursos. ([World Oil](#))
- **EUA:** A Shell e a Chevron confirmaram decisão final de investimento (FID) para o desenvolvimento de seu prospecto de Whale no Golfo do México. O campo havia sido descoberto em 2017 e contém 490 milhões boe recuperáveis. ([Petroleum Economist](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** A ExxonMobil pretende aumentar sua produção no Permian de 400 mil para 440 mil b/d no terceiro trimestre. Segundo a empresa, suas oito sondas estão perfurando a mesma distância que 25 sondas realizavam há dois anos. A velocidade de fraturamento também aumentou em 50%, o que permitiu que a empresa reduzisse seus custos de perfuração e completação em 40%. A Chevron pretende aumentar sua produção no Permian de 577 mil para 600 mil b/d até o final do ano. A empresa está operando cinco sondas, ante 20 em 2019, e espera aumentar esse número em uma ou duas nos próximos meses. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **México:** O Secretariado de Energia Mexicano (SENER) apontou a Pemex como operadora do campo de águas rasas Zama. O campo com 1 bilhão de barris de recursos foi descoberto pela Talos Energy em 2017. A Pemex solicitou o controle do campo durante o processo de unitização por ter concessões fronteiriças. A indústria receia que o mesmo possa acontecer com outras descobertas por empresas privadas, e temem essa situação, especialmente por entenderem que a Pemex não tem *expertise* em operar nessas profundidades. Apesar disso, a empresa russa Lukoil adquiriu uma participação de 50% na área 4 em águas rasas, o que a tornará operadora de dois campos com reservas estimadas de 560 milhões boe. ([Platts](#)) ([Petroleum Economist](#)) ([Platts](#))
- **Venezuela:** TotalEnergies e Equinor anunciaram a saída da *joint-venture* Petrocedeno, que ficará com o governo venezuelano. Ambas as empresas tiveram perdas com a venda, mas citaram que a alta intensidade de carbono associada à produção de Orinoco não está de acordo com suas novas diretivas. ([Reuters](#))
- **Guiana:** A ExxonMobil anunciou mais uma descoberta no prospecto de Whiptail, no bloco Stabroek, 6 km distante de seu campo de Yellowtail. ([Petroleum Economist](#)) ([Rigzone](#))
- **Suriname:** A TotalEnergies encontrou petróleo de boa qualidade em seu poço Sapakara South-1 no bloco 58 a uma profundidade de aproximadamente 850 metros. ([Rigzone](#))
- **Reino Unido:** A produção *offshore* caiu 23% em maio, em comparação com o ano anterior. Na comparação mês a mês, cresceu 5%. O baixo volume de produção se deu em especial à parada de manutenção do oleoduto de Forties, que interrompeu seu funcionamento no final de maio. ([Platts](#))
- **Noruega:** O governo autorizou o início das operações da fase 3 do campo de Troll. Estima-se 2,2 bilhões boe recuperáveis, podendo fornecer gás natural para a Europa por 30 anos. ([Rigzone](#))
- **África do Sul:** A QP comprou uma participação de 25% no bloco South Outeniqua da TotalEnergies. Em fevereiro de 2019, houve o anúncio, para esse mesmo bloco, da descoberta de Brulpadda, com recursos estimados de 1 bilhão boe de gás natural e condensados. ([Platts](#))
- **Angola:** A produção petrolífera do país baixou 52 mil b/d para 1,07 milhão b/d em junho, menor valor em 17 anos. Nos últimos cinco anos, a falta de investimentos fez a produção dos campos declinarem de forma acentuada. ([Platts](#))
- **Opep+:** O Comitê Técnico JMCC (*Joint Ministerial Monitoring Committee*) sugeriu, no começo do mês, que a produção da Opep+ fosse aumentada em 400 mil b/d por mês até o final de 2021, elevando a produção combinada dos países em 2 milhões b/d. A Arábia Saudita, que até então se opunha aos aumentos de produção devido às incertezas acerca da demanda, concordou com a proposta. No entanto, uma moção feita durante a reunião para estender os cortes de março de 2022 para dezembro de 2022 foi rejeitada pelos EAU. O emirado disse que aceitaria a extensão, contanto que a linha de base de outubro de 2018, utilizada para os cortes, fosse atualizada para abril de 2020. Nos últimos anos os EAU investiram muito em expansão de capacidade, e essa alteração faria com que sua linha de base aumentasse 673 mil b/d. Isso criou um impasse, com a discordância pública entre sauditas e emiratis criando o prospecto de que a produção da Opep+ poderia não aumentar, elevando os preços. Em 19 de julho, chegou-se a um acordo que prevê aumentos mensais de 400 mil b/d até abril de 2022, e de 432 mil b/d posteriormente, até dezembro de 2022. Isso faria os cortes serem totalmente revertidos em setembro. Além disso, a partir de maio, Arábia Saudita, Rússia, EAU, Iraque e Kuwait receberam permissão de aumentar suas linhas base de produção (em 1,63 milhões b/d em maio). ([MEES](#)) ([MEES](#))
- **Iraque:** O Ministro de Petróleo afirmou em audiência no Congresso que o ambiente de investimentos no país está levando *majors* internacionais a saírem do Iraque. A Shell já se retirou, ExxonMobil e Lukoil informaram que querem vender seus ativos para os chineses, e a BP indicou que estuda sua saída do país. Na audiência, apresentou-se a preocupação com um aumento muito grande da importância da China no setor petrolífero iraquiano. Além disso, a refinaria de Karbala, com capacidade para 150 mil b/d, deve começar a operar em setembro de 2022. A ExxonMobil abriu um caso de arbitragem contra a estatal Basra Oil, que não está deixando a americana vender sua participação no campo de West Qurna 1. ([MEES](#)) ([Platts](#))
- **EAU:** A estatal Adnoc assinou três contratos de cinco anos para serviços de perfuração de poços, no valor de US\$ 763 milhões, em linha com seus planos de expansão de capacidade. ([Argus](#)) ([Platts](#))

- **Nigéria:** O Congresso nigeriano aprovou a nova *Petroleum Industry Bill* (PIB), apesar de existirem certas discrepâncias entre as versões aprovadas pela Câmara e pelo Senado. A aprovação aumenta a segurança regulatória do setor. Ambas as versões também reduzem os *royalties* a serem pagos pelos produtores do país, com intuito de atrair mais investimentos. ([Petroleum Economist](#))
- **Malásia:** Um consórcio liderado pela Shell adquiriu um novo bloco no *offshore* de Sarawak. A empresa detém participações em outros 15 campos no país. ([Petroleum Economist](#))
- **Recursos globais recuperáveis:** A consultoria Rystad Energy reduziu sua estimativa de petróleo recuperável em 9% para 1.725 bilhões de barris. Desse total, 1.300 bilhões são economicamente viáveis de serem produzidos antes do ano 2100 para preços reais de petróleo a US\$ 50/b. A consultoria trabalha com um cenário que limita o aquecimento global em 1,8°C até 2100, em que a demanda global de combustíveis líquidos cai pela metade para 50 milhões b/d em 2050. Esse cenário é favorável para o Brasil, que com 83 bilhões de barris seria o 8º país do mundo em recursos recuperáveis, e particularmente ruim para a Venezuela, cujos recursos recuperáveis são estimados em 44 bilhões, apesar de ter, segundo a BP, as maiores reservas mundiais com 303 bilhões de barris. Nesse cenário, Arábia Saudita (288 bilhões de barris), EUA (214 bilhões) e Rússia (149 bilhões) seriam os três primeiros do ranking de recursos recuperáveis. ([Rystad](#)) ([BP](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL**
 - **Canadá:** Quebec rejeitou a aprovação para a construção do projeto de exportação de GNL *Énergie Saguenay*, de 11 Mtpa, na zona industrial do Porto de Saguenay. O Ministério do Meio Ambiente local informou que o projeto não cumpriu com os requisitos estabelecidos pelo governo, podendo até desacelerar a transição energética dos países clientes do projeto. ([Reuters](#)) ([NSEnergy](#))
 - **EUA:** A demanda de gasolina alcançou os maiores patamares desde 2019, explicando parcialmente a queda nos estoques de petróleo e derivados do país. Se todos os projetos anunciados forem concluídos, a produção de diesel renovável poderá aumentar de 38 mil b/d para 330 mil b/d ao final de 2024, 5% da capacidade de produção de diesel mineral. ([Reuters](#)) ([EIA](#))
 - **EUA:** Um tribunal de segunda instância julgou que o órgão ambiental (EPA) excedeu seu mandato quando decidiu que as vendas de gasolina com 15% de etanol (E15) podiam ser qualificadas para *waivers* de emissão E10. Segundo a Corte, a regra foi feita especificamente para E10. Em 2019, a EPA havia autorizado a venda de E15 durante o ano todo. ([Argus](#))
 - **EUA:** A Mountain Valley Pipeline anunciou um plano de compensação de carbono durante os 10 primeiros anos de operação de seu gasoduto interestadual de 488 km, com início previsto para 2022, por meio da compra das reduções de emissões de uma mina de carvão na Virgínia. ([PGJ](#)) ([Reuters](#))
 - **México:** O Governo anunciou que a Pemex irá criar uma empresa para distribuir GLP diretamente à população. O anúncio foi feito depois de críticas destinadas às empresas privadas, que aumentaram os preços do GLP acima da inflação do país. ([Reuters](#))
 - **Europa:** A participação de veículos movidos a diesel ou gasolina nas vendas (mais de 80% no último ano) caiu para 62%, entre abril e junho. A venda de veículos elétricos à bateria cresceu 232%, atingindo 210 mil veículos e aumentando o seu *market-share* nas vendas de 3,5% para 7,5%. ([Argus](#))
 - **Holanda:** O Ministério holandês de assuntos econômicos e política climática anunciou que contratará a Gasunie para desenvolver uma infraestrutura para o transporte de hidrogênio (H₂) no país e abastecimento inicial de *clusters* industriais, com investimento estimado em US\$ 1,77 bilhão. A empresa informou que o projeto será a primeira reforma em grande escala de dutos de gás natural, com a conversão de 85% dos existentes, complementados por novos dutos. ([IHS Markit](#)) ([Gasunie](#))
 - **Argélia/Espanha:** A Sonatrach e a Naturgy, proprietárias do gasoduto *offshore* Medgaz, que transporta gás natural da Argélia para a Espanha, concordaram com uma expansão de 25% na sua capacidade, atingindo 27 milhões m³/d, a partir do quarto trimestre. A expansão da infraestrutura de 210 km envolverá a instalação de um turbo compressor, capaz de aumentar sua capacidade de exportação. ([Platts](#)) ([PTJ](#)) ([NSEnergy](#))
 - **China:** Em junho, o país processou 14,9 milhões b/d de petróleo, valor 3,9% superior ao recorde de 14,3 milhões ocorrido em maio. No semestre, foram produzidos 15,1 milhões b/d de derivados, 10,7% a mais que no mesmo período de 2020. As importações de petróleo do primeiro semestre caíram 3% frente ao 1º semestre de 2020 (1S20), com 10,5 milhões b/d. No entanto, isso pode mudar com o início da taxa de US\$ 37,5/b sobre a importação de aromáticos e óleos leves de reciclo (LCO), e US\$ 30/b sobre o betume diluído. No 1º semestre de 2021, a China importou, em média, 350 mil b/d de LCO e 350 mil b/d de betume diluído. Em junho, a importação de LCO caiu pela metade, para 200 mil b/d, o que pode reduzir a produção de derivados por refinarias independentes. Essa taxa também pode reduzir a importação de petróleo Merex venezuelano, que era exportado para a Malásia, e importado pela China como betume diluído. ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Reuters](#)) ([Petroleum Economist](#))
 - **Austrália:** A Chevron Corp e seus parceiros confirmaram que continuarão com o projeto de compressão *offshore* Jansz-Lo (J-IC), orçado em US\$ 4 bilhões, que permitirá manter o fornecimento de gás natural para os trens de GNL da planta Gorgon LNG, de 15,6 Mtpa, por 40 anos. A empresa informou que o projeto representa seu maior investimento de capital no país desde o projeto *Gorgon Stage 2*. ([Reuters](#)) ([Chevron](#))
 - **EUA/Japão:** A empresas americanas Cricket Valley Energy Center (CVEC) e GE anunciaram um acordo para cooperar em um projeto de co-combustão com 5% de H₂ para unidades de turbinas a gás natural de ciclo combinado da CVEC a partir de 2022. A operadora japonesa Jera pretende demonstrar o potencial desta tecnologia para utilizá-la em suas termelétricas a partir de 2030. ([Argus](#))
 - **Transporte marítimo de GNL:** O aquecido mercado global de GNL, impulsionado por preços elevados na Ásia, gerou um trânsito de 393 navios-tanque de GNL através do Canal do Panamá entre outubro e junho, isto é, um aumento de 12% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isto causou congestionamento no canal, elevando os tempos de espera para os navios que passaram sem uma reserva. Por outro lado, assessores do Primeiro-Ministro japonês alertaram sobre possíveis interrupções futuras no tráfego de navios petroleiros e metaneiros em sua principal rota marítima asiática com o aumento das tensões regionais em torno da China, recomendando ao governo garantir uma rota alternativa para assegurar suas importações de petróleo e GNL. ([Platts](#)) ([Platts](#)) ([Argus](#)).

● MERCADO E GEOPOLÍTICA

- **Pandemia:** A Austrália e diversas nações asiáticas, entre elas o Japão e as Filipinas, anunciaram restrições mais rígidas para combater um agravamento de surtos da variante Delta da Covid-19. Segundo a CDC (*Centers for Disease Control*) dos EUA, a variante é muito mais infecciosa do que as outras, o que fez os EUA recomendarem que todas as pessoas, mesmo as vacinadas, voltem a utilizar máscaras. Novas restrições também foram impostas em países europeus como França, Holanda, Grécia e Espanha. No entanto, a maior parte das restrições foi retirada no Reino Unido, onde uma parcela significativa da população já foi vacinada. ([Reuters](#)) ([Argus](#)) ([Platts](#))
- **Demanda:** A retirada de restrições ao turismo fez a mobilidade aumentar em diversos países europeus. Na Alemanha, Reino Unido, Espanha, França e Itália, o número de viagens rodoviárias está somente 12% inferior aos níveis pré-Covid. ([Platts](#))
- **Emissões globais:** A Agência Internacional de Energia (IEA) projeta que as emissões globais devem crescer a níveis recordes em 2023, e continuar crescendo nos anos seguintes. Governos ao redor do mundo mobilizaram suporte fiscal da ordem de US\$ 16 trilhões para estabilizar e reconstruir suas economias, atingidas pelos efeitos da pandemia. Porém, apesar das promessas de construir um futuro mais limpo, apenas 2% desse valor foi alocado em medidas que promovam energias limpas. A organização projeta aumentos de demanda por eletricidade de 5% em 2021 e 4% em 2022. Apesar do crescimento expressivo da geração renovável, mais de 40% dessa demanda adicional deverão ser atendidas por combustíveis fósseis. ([IEA](#)) ([IEA](#))
- **Regulamentação de emissões de metano nos EUA:** A Agência de Proteção Ambiental americana orientou os produtores e operadores de dutos de petróleo e gás natural, além de usinas de processamento em instalações construídas após setembro de 2015, a começar a cumprir a regulamentação sobre emissões de metano. Esta regulamentação foi restaurada conforme a recente Resolução Bipartidária sob o *Congressional Review Act*, que permite a reversão de regras federais implementadas nos últimos dias de uma administração anterior com uma maioria simples. ([Argus](#)) ([Reuters](#))
- **Hidrogênio:** Relatório do *World Economic Council* afirma que existem desafios significativos para o energético ganhar escala. A oferta de hidrogênio de baixo carbono é pouco competitiva, e necessitará de apoio considerável para reduzir esse hiato. Além disso, a inexistência tanto de oferta quanto de demanda dificulta investimentos concretos. ([WEC](#))
- **Emissões setor aquaviário:** A IMO (*International Maritime Organization*) aprovou novas políticas mandatórias de redução de emissões para embarcações, incluindo a adoção de um sistema de ranqueamento das mesmas (*Vessel Rating System*). Embarcadores serão obrigados a calcular a intensidade energética e a intensidade de carbono de suas embarcações. A intensidade de carbono terá de ser reduzida em 11% até 2026, com as certificações devendo estar finalizadas em janeiro de 2023. ([Petroleum Economist](#))
- **EUA:** A Tellurian Inc. assinou um acordo de 10 anos com a Shell para fornecimento de 3 Mtpa de GNL a partir do terminal Driftwood LNG de 27,5 Mtpa, proposto pela Tellurian, na Louisiana. Este acordo é semelhante àqueles que a empresa assinou com a Gunvor Group Ltd. e a Vitol Inc., garantindo vendas suficientes para apoiar a primeira fase de seu projeto, com orçamento estimado em US\$ 16,8 bilhões. ([Platts](#)) ([NGI](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **EUA/Canadá:** A canadense Tourmaline assinou um contrato com a estadunidense Cheniere para o fornecimento de 4 milhões m³/d de gás natural por um período de 15 anos, a partir de 2023, para a expansão do terminal denominado *Corpus Christi Stage III*. Nesta operação, as empresas acordaram um preço de gás natural indexado ao preço JKM e esta transação integrada deverá apoiar o desenvolvimento do projeto de expansão. ([Platts](#)) ([Offshore Energy](#))
- **América do Sul:** Em junho, as importações de GNL para a região atingiram um recorde, lideradas pela forte demanda da Argentina e do Brasil. Dados da Platts mostraram um volume de 21 Mt, um pouco acima do recorde anterior de 20 Mt, estabelecido em agosto de 2018. ([Platts](#))
- **Europa:** A Comissão Europeia propôs um ambicioso pacote de propostas legislativas cuja meta é cortar suas emissões de GEE em 55% até 2030. O Parlamento e o Conselho ainda precisam aprovar o pacote, que está sendo apelidado de *Fit for 55*. As licenças de carbono serão reduzidas em 4,2% ao ano, frente à proposta anterior de 2,2%. A Comissão também revisou a diretiva RED, aumentando a meta de energias renováveis na demanda final em 2030 de 32% para 40%. Um projeto propõe reduzir as emissões de novos veículos em 55% em 2030, e 100% em 2035, o que na prática baniria veículos a combustão interna. Também houve a proposta de um preço para o carbono emitido ao produzir certos produtos importados, como fertilizantes, eletricidade, aço e cimento. Essa “tarifa” começaria a ser cobrada gradualmente a partir de 2026. Estados-membros também precisarão plantar mais florestas para ajudar na absorção de carbono. Para mitigar o impacto dessas medidas sobre os custos de sua população mais pobre, propôs-se a criação de um Fundo Social Climático, que financiará reformas de casas para melhorar sua eficiência energética, além da construção de geração distribuída. Uma taxa mínima de € 0,38/l sobre querosene de aviação (QAV) e € 0,41/l sobre o óleo diesel, a serem impostas entre 2023 e 2033, devem acelerar a adoção do bioQAV e do biodiesel parafínico (HVO). O setor aéreo é contra a nova taxa, afirmando que a proposta apresenta uma rejeição ao Corsia (*Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation*), esquema de compensação e redução de carbono para a aviação internacional, ao criar uma dupla taxa para voos internacionais. ([Platts](#)) ([Platts](#)) ([Platts](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Platts](#)) ([EPBR](#))
- **Alemanha/EUA/Rússia/Ucrânia:** Alemanha e EUA acordaram uma série de medidas para proteger a segurança energética da Ucrânia e bloquear qualquer tentativa da Rússia em utilizar o gasoduto Nord Stream 2 (NS 2) como “arma” geopolítica. Entre estas medidas, destacam-se: (i) um compromisso de financiamento para redução da dependência da Ucrânia das importações da Rússia; (ii) ajuda para negociação de extensão do atual acordo de trânsito de gás natural entre Rússia e Ucrânia; (iii) possibilidade de ameaças de sanções europeias caso a Rússia tente cortar o fornecimento de gás natural à Ucrânia. O acordo foi firmado após consultas dos EUA à Ucrânia e à Polônia. Neste contexto, a Casa Branca anunciou a ida do presidente ucraniano ao país em agosto, enquanto a Gazprom informou que está pronta para continuar a transportar gás natural via Ucrânia, inclusive após 2024. Já a empresa responsável pelo NS 2 informou que ele deve ser concluído no final de agosto e entrar em operação ainda este ano. ([Argus](#)) ([Platts](#)) ([Platts](#)) ([Reuters](#))

- **Alemanha/Europa/Polônia:** O Supremo Tribunal Europeu decidiu, a favor da Polônia, de manter a limitação do acesso da Gazprom ao gasoduto Opal de 470 km, que liga o gasoduto Nord Stream 1 à rede de gasodutos da Europa Central e Ocidental. O caso faz parte de uma disputa sobre o suprimento de gás russo para a Europa, que colocou a Polônia e outros países do leste europeu contra a Alemanha. ([Reuters](#)) ([Euractiv](#))
- **Reino Unido:** A Nissan irá investir US\$ 1,4 bilhão no seu complexo fabril de veículos elétricos no Reino Unido, localizado em Sunderland. O local terá uma fábrica de baterias com capacidade para 9 GWh, suficiente para equipar 100 mil veículos elétricos por ano. ([Platts](#))
- **EAU/Israel:** Os EAU, primeiro país do Golfo a reconhecer o estado israelense, abriram uma embaixada em Israel, vislumbrando oportunidades de comércio e investimento. ([Reuters](#))
- **Arábia Saudita:** O Governo irá investir US\$ 133 bilhões em aeroportos, portos, ferrovias e infraestruturas essenciais até 2030. O objetivo é transformar o Reino em um *hub* global logístico, o que auxiliará na diversificação da economia saudita. ([Reuters](#))
- **Índia:** O governo indiano anunciou que permitirá que fabricantes do país produzam automóveis *flex-fuel*, para que possam ser abastecidos com etanol, favorecendo a economia local e o meio ambiente. ([Automotive Business](#))
- **Japão:** O Governo do país aumentou as metas de participação de energias renováveis em sua matriz elétrica, de 22%-24% para 36%-38%. Renováveis foram responsáveis por 20% da geração elétrica em 2020. ([Nikkei](#))
- **Suprimento de GNL para Ásia:** A Petronas assinou um contrato com a chinesa CNOOC Ltd para fornecimento de 2,2 Mtpa de GNL por 10 anos, avaliado em US\$ 7 bilhões. Este contrato foi indexado aos índices Brent e AECO, sendo que este índice canadense foi adotado pois a Petronas participa do projeto LNG Canada. Já a Qatar Petroleum assinou um acordo com a CPC, de Taiwan, para fornecimento de 1,25 Mtpa de GNL por 15 anos, a partir do terminal Ras Laffan, de 77 Mtpa, com início em 2022. A empresa também assinou um acordo de 20 anos com a KOGAS para fornecimento de 2 Mtpa de GNL, com início em 2025. ([Reuters](#)) ([LNG Canada](#)) ([Shell](#)) ([Argus](#)) ([Offshore Energy](#))
- **China:** A empresa privada ENN LNG comprou 26 cargas de GNL para entrega entre 2022 e 2023, a fim de reabastecer seus quatro tanques de armazenamento de 70,6 mil t cada, no terminal de Zhoushan. As cargas foram compradas com prêmios entre US\$ 1 e US\$ 2/MMBtu sobre o preço TTF. Com os quatro tanques em funcionamento, a capacidade do terminal passará para 5 Mtpa, quase o dobro do volume de 2020. ([Reuters](#)) ([GEM](#))
- **Comercialização de cargas de GNL neutro em carbono:** A Shell e a Petrochina LNG assinaram o primeiro contrato a termo do mundo de GNL neutro em carbono com duração de 5 anos. Sob este acordo, a PetroChina recebeu sua primeira carga no porto de Dalian, na China, compensando as emissões através de créditos de carbono da Shell. Já a japonesa Inpex recebeu a primeira carga de GNL neutro em carbono de seu projeto Ichthys de 8,9 Mtpa na Austrália, compensando as emissões através de créditos da Ichthys TotalEnergies. A Inpex também assinou um acordo com a *Joetsu City Gas and Water Bureau* para venda de gás natural neutro em carbono à prefeitura de Niigata até março de 2026, utilizando 5 milhões t de créditos de carbono durante 5 anos no acordo. A BP assinou um contrato com a Lenova, subsidiária da Sempra, para entrega de sua primeira carga de GNL neutro em carbono no terminal de GNL Costa Azul, no México, de 3,25 Mtpa, compensando as emissões através de créditos da BP. ([Argus](#)) ([Reuters](#)) ([Shell](#)) ([UpstreamOnline](#)) ([Argus](#)) ([GasWorld](#)) ([Argus](#)) ([BP](#))
- **Índia:** O Grupo Adani informou que oferecerá 50% de desconto nas tarifas de navios a GNL que atracarão no porto de Mundra. O esquema de incentivo financeiro relativo a taxas portuárias, pilotagem e aluguel de berços se aplicará a navios com motores bicompostíveis, com GNL como combustível primário, e será válido por seis meses a partir de agosto. ([Reuters](#))
- **Resultados de petrolíferas:** As principais petrolíferas mundiais anunciaram lucros elevados no 2º trimestre de 2021. Depois de um ano de cortes de investimentos e dividendos, Chevron, TotalEnergies, BP, Eni e Equinor divulgaram programas de *buyback*. A ExxonMobil anunciou seu maior resultado em mais de um ano, porém, manterá seus investimentos na extremidade inferior da faixa de US\$ 16-19 bilhões anunciada antes, e utilizará o fluxo de caixa para pagar sua alta dívida. ([Reuters](#)) ([Rigzone](#)) ([Reuters](#))

II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

● UPSTREAM

- **Exploração recorde em 2021:** A ANP prevê, até o final do ano, a perfuração de 38 poços exploratórios (18 em mar e 20 em terra), com orçamento previsto de R\$ 5,2 bilhões. Em 2020 foram perfurados 16 poços. Caso realizado, esse valor será o maior valor em cinco anos. A ANP espera que os investimentos com completção e perfuração cheguem a mais de R\$ 25 bilhões em 2021. [\(ANP\)](#) [\(ANP\)](#)
- **Produção Petrobras:** No 2º trimestre, a produção da estatal aumentou em 1,1% para 1,96 milhões boe/d, devido à continuidade do *ramp-up* das plataformas P-68 (campos de Berbigão e Sururu) e P-70 (campo de Atapu). [\(Petrobras\)](#)
- **Bloco CM-789:** A ExxonMobil encontrou indícios de petróleo e gás natural em seu poço exploratório Opal-1A. Esse é o primeiro poço de dois firmes e quatro contingentes anunciados pela empresa. [\(EPBR\)](#)
- **Acordo de Coparticipação de Itapu:** Foi assinado entre a Petrobras e a Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA) o Acordo de Coparticipação de Itapu, que regulará a coexistência do Contrato de Cessão Onerosa e do Contrato de Partilha de Produção do Excedente da Cessão Onerosa. [\(Petrobras\)](#)
- **17ª Rodada de Licitações:** Foram publicados o edital e o modelo de contrato de concessão da 17ª Rodada de Licitações, incluindo 92 blocos em 11 setores de quatro bacias sedimentares marítimas brasileiras: Campos, Pelotas, Potiguar e Santos. [\(ANP\)](#)
- **Oferta Permanente:** Nova versão do edital da Oferta Permanente foi publicada, com a inclusão de 377 blocos exploratórios, além da exclusão dos blocos e áreas arrematados no 2º Ciclo. Com as alterações, a Oferta Permanente passa a disponibilizar um total de 1.068 blocos. [\(ANP\)](#)
- **Desinvestimentos em andamento:** Petrobras divulgou *teasers* informando sobre a venda de blocos exploratórios terrestres na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar. [\(Petrobras\)](#) [\(Petrobras\)](#)
- **Desinvestimentos concluídos:** Petrobras informou sobre a conclusão da venda de 7 concessões terrestres no Polo Alagoas para a empresa Petromais Global Exploração e Produção S.A. (Petro+), por US\$ 300 milhões. A estatal também assinou com a empresa 3R Petroleum Offshore S.A. contrato para a venda do campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos, por US\$105 milhões, e com a empresa 3R Rio Ventura o contrato para venda de sua participação em 8 campos terrestres na Bahia. [\(Petrobras\)](#) [\(Petrobras\)](#) [\(Petrobras\)](#)
- **Campo de Atapu:** Em 18 de julho a P-70 atingiu a capacidade máxima de produção permitida, de 161 mil b/d, apesar de ter somente quatro poços produtores interligados. No mês de junho, o campo produziu 111 mil boe/d, se tornando o 6º maior campo produtor do Brasil com apenas uma plataforma. Os volumes excedentes do campo serão ofertados na 2ª Rodada dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, prevista para ocorrer em dezembro. [\(Petrobras\)](#) [\(ANP\)](#) [\(Petronotícias\)](#)
- **Campo de Sépia:** O FPSO Carioca concluiu seu percurso até a locação definitiva e o primeiro óleo da unidade está previsto para agosto de 2021. Os volumes excedentes da Cessão Onerosa do campo também serão ofertados em dezembro. [\(Petrobras\)](#)
- **Campo de Búzios:** A SBM Offshore assinou contrato com a Petrobras para o afretamento por 26 anos do FPSO Almirante Tamandaré, com capacidade de produção para 225 mil b/d de petróleo e 12 milhões m³/d de gás natural. O FPSO tem previsão de entrada em operação no segundo semestre de 2024. [\(EPBR\)](#)
- **Campo de Parque das Baleias:** Petrobras firmou contrato com a empresa ShearWater Geoservices do Brasil para aquisição sísmica com área de Ocean Bottom Nodes (OBN) de 810 km², totalizando investimentos de cerca de US\$ 50 milhões. Os objetivos são melhorar o imageamento 3D e obter o futuro monitoramento 4D do campo. [\(Petrobras\)](#)
- **Campo de Tubarão Martelo:** A ANP aprovou a redução de *royalties* de 10% para 5% sobre a produção incremental que virá de novos investimentos do campo de Tubarão Martelo, da PetroRio. O Ativo será desenvolvido em conjunto com o campo de Polvo, já beneficiado pela mesma medida em 2020. A empresa conclui a conexão de ambos os campos, em um projeto que vai permitir à empresa reduzir em 41%, de US\$ 120 milhões para US\$ 70 milhões por ano, os custos operacionais, ao dispensar a FPSO de Polvo. [\(EPBR\)](#) [\(Valor\)](#)
- **Campos de Frade e Wahoo:** A Petro Rio comunicou que assinou com a Ocyan Drilling a contratação de sonda para o início da Campanha de Revitalização do Campo de Frade e do desenvolvimento de Wahoo. [\(PetroRio\)](#)

● MIDSTREAM E DOWNSTREAM

- **Macroeconomia:** O desemprego foi de 14,6% no trimestre fechado em maio, correspondendo a 14,8 milhões de pessoas buscando um trabalho. Entre 2014 e 2019, o comércio perdeu 11% das empresas e 4,4% dos trabalhadores, e o setor industrial perdeu 8,5% das empresas e 15,6% de trabalhadores (7,6 milhões de pessoas). [\(IBGE\)](#) [\(IBGE\)](#) [\(IBGE\)](#)
- **Pandemia:** A taxa de ocupação de UTIs por pacientes com Covid-19 caiu a 49,7% em SP. Essa é a primeira vez que a taxa fica abaixo de 50 desde 21 de novembro. A taxa chegou a alcançar 92,7% em março. [\(Valor\)](#)
- **Escoamento de gás natural de Búzios:** A plataforma P-76, 2ª FPSO de Búzios, foi interligada ao Rota 2 em junho e começou a escoar gás natural até a costa. O volume escoado por essa e pela P-74 é de 2 milhões m³/d. A estatal espera que depois da entrada do Rota 3 e da interligação das plataformas P-75 e P-77, o campo de Búzios possa escoar mais de 9 milhões m³/d. [\(Petronotícias\)](#)
- **Recorde de regaseificação de GNL:** Em junho, foi registrado recorde no volume de GNL regaseificado no País, com 42 milhões m³/d instantâneos apenas em instalações da Petrobras. [\(Petrobras\)](#)
- **Terminal de GNL da Bahia:** Após desclassificação no processo de arrendamento do terminal de GNL da Baía de Todos os Santos/BA, a empresa Excelerate Energy recorreu da decisão e apresentou nova proposta com mesmo valor, suprimindo as cláusulas apontadas como inadequadas. [\(Abegás\)](#) [\(Abegás\)](#)

- **Normas para revenda de combustíveis:** A ANP fez audiência pública para receber contribuições sobre suas propostas de flexibilizar a tutela regulatória de fidelidade à bandeira e regular o abastecimento de veículos Ciclo Otto fora das instalações de revenda varejista. A ANP alegou que o que está em jogo é a necessidade de ingerência do regulador em contratos privados. As distribuidoras de combustíveis e os sindicatos de postos foram muito críticos aos projetos. Apoiadores das medidas veem as mudanças como uma forma de diluir a concentração das líderes de mercado. ([ANP](#)) ([Valor](#))
 - **Desinvestimento em refinarias:** Petrobras informa que celebrou novo aditivo ao Termo de Compromisso de Cessação (TCC) firmado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com a finalidade de estender o prazo para que a Petrobras siga com as tratativas para a efetiva conclusão dos processos de negociação e realize a assinatura dos contratos de compra e venda relativos às refinarias Reman (31/08/2021), Lubnor (30/10/2021) e Refap (31/12/2021). ([Petrobras](#))
 - **Investimentos em refinarias:** A Petrobras anunciou novos investimentos nas Refinarias Duque de Caxias (Reduc) e Henrique Lage (Revap). Ambas receberão obras para adequação das suas unidades de HDT com o intuito de aumentar a capacidade de produção de S-10. ([Petronotícias](#))
 - **Tancagem privada de GLP:** O grupo Edson Queiroz, dono da Nacional Gás, e a Copa Energia, controladora da Liquegás e Copagaz, irão investir R\$ 1,2 bilhão para instalar um terminal de tancagem de GLP no Porto de Suape/PE. O terminal terá capacidade para 90 mil m³. A Nacional Gás, Copagaz e Liquegás devem consumir cerca de 70% da capacidade do terminal. O restante da capacidade ficará disponível para que outras distribuidoras possam importar diretamente o combustível. ([Valor](#))
 - **Autorizações ANP:** Foram publicadas autorizações para carregamento de gás natural em nome das empresas Delta Geração de Energia - Investimentos e Participações Ltda, Delta Comercializadora de Gás Ltda e Galp Energia Brasil S.A.; e para comercialização de gás natural em nome das empresas ITA Comercializadora de Gás Ltda e Brookfield Gestão e Energia S.A. Enquanto isso, as empresas Vale S.A. e Aruanã Energia S.A. foram autorizadas a importar GNL. ([ANP](#)) ([ANP](#)) ([ANP](#))
 - **Programa Nacional do Hidrogênio:** O MME realizou reunião com mais de 40 instituições, incluindo agentes públicos e privados, com o objetivo de colher percepções sobre o escopo das diretrizes que possam ser consideradas no Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2). ([MME](#))
 - **Revogação de Atos Normativos:** A ANP revogou 45 atos normativos defasados, dando prosseguimento aos esforços para simplificação administrativa e consolidação normativa determinadas pelo Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019. ([ANP](#))
 - **Venda da Gaspetro:** Petrobras informou que assinou com a empresa Compass Gás e Energia S.A. (Compass) um contrato para a venda da totalidade de sua participação (51%) na Petrobras Gás S.A. (Gaspetro); na sequência, a transação passará pela análise dos direitos de preferência e pela aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). ([Petrobras](#))
 - **Preço de gás para distribuidoras:** Devido à alta de 13% do Brent e à valorização de 4% do Real frente ao dólar entre abril e junho, a Petrobras informou que a partir de agosto o preço do gás natural para Companhias Distribuidoras Locais (CDLs) terá um ajuste de 7% em R\$/m³. ([Petrobras](#))
 - **Contratação de capacidade de Transporte:** A TBG lançou seu Portal de Oferta de Capacidade (POC), incluindo produtos de curto e de médio prazo para contratação da capacidade de transporte de gás natural no GASBOL. Foi assinado o primeiro contrato com horizonte trimestral, e as transportadoras NTS e TAG acenam com a possibilidade de integração futura ao Portal. ([ATGás](#)) ([Abegás](#)) ([Abegás](#))
 - **Leilão de Biodiesel:** O Governo aprovou resolução do CNPE que fixa percentual do biodiesel em 12% para o 81º leilão. A redução do percentual de adição obrigatória de biodiesel no óleo diesel, anteriormente de 13%, visa evitar o incremento excessivo no preço final do diesel ao consumidor. ([MME](#))
- ### ● MERCADO CONSUMIDOR
- **Petrobras:** Em sua primeira reunião com analistas, o Presidente da Petrobras reforçou o discurso de continuidade no programa de desinvestimentos, na desalavancagem da empresa, e na autonomia para definição dos preços. No início do mês, a Petrobras reajustou os preços do diesel, gasolina e GLP devido à elevação das cotações internacionais de petróleo, e, segundo a direção da empresa, destacando isso como evidência da independência da empresa. ([Valor](#)) ([Valor](#)) ([Reuters](#)) ([Valor](#))
 - **Crise hídrica:** Segundo a ONS, a perspectiva de melhora da economia, puxada pelos setores de comércio e serviços, deve aumentar o consumo de energia nos próximos meses, e agravar a falta de recursos para o atendimento da carga de energia. A associação recomenda que as entradas de termelétricas sejam antecipadas, que as cotas mínimas de operação de hidrelétricas sejam revistas, e que as manutenções programadas sejam postergadas. ([EPBR](#)) ([Estadão](#))
 - **Venda de termelétricas:** A Petrobras informou que foram assinados contratos para a venda de suas participações de 20% na Termelétrica Potiguar S.A. e de 40% na Companhia Energética Manauara S.A. para a Global Participações Energia S.A. ([Petrobras](#))
 - **Biogás e biometano:** A Vivo inaugurou em Caruaru/PE sua primeira usina de biogás no Nordeste, construída e operada pelo Grupo Gera para atender ao consumo próprio da Vivo. A Solvi Essencis Ambiental e a MDC firmaram parceria para produzir 60 mil m³/dia de biometano em São Paulo a partir de 2023. ([Abegás](#)) ([Abegás](#))
 - **Caminhões a gás:** Comgás e Scania anunciaram ações conjuntas para acelerar o desenvolvimento do mercado de gás natural veicular (GNV) e biometano para veículos comerciais pesados. O plano inclui o mapeamento de corredores e rotas logísticas, além do aumento no número de pontos de abastecimento em São Paulo. ([Abegás](#))
 - **Chamadas públicas das distribuidoras:** As distribuidoras Cegás (CE), Copergás (PE), Sergás (SE), Potigás (RN), Bahiagás (BA), PBGás (PB) e Algás (AL) continuaram seus processos de chamada pública para fornecimento de molécula, com adiamento de prazo pelas 3 últimas CDLs (BA, PB e AL). A TAG informou sobre a possibilidade de oferecer contratos extraordinários de transporte alinhados aos volumes resultantes destas chamadas públicas. A SCGÁS assinou contrato com a NFE Power para receber GNL regaseificado a partir de 2022. ([Abegás](#)) ([Abegás](#)) ([Abegás](#))

- **Concessões rodoviárias:** ANTT e o Ministério da Infraestrutura leiloaram a BR-163, que liga o município de Sinop/MT à Miritituba/PA. O consórcio vencedor investirá R\$ 1,89 bilhão em segurança viária e manutenção da rodovia. ([Minfra](#))
- **Atos de caminhoneiros:** Grupos de caminhoneiros realizaram atos contra sucessivos aumentos no preço do óleo diesel. Foram realizados protestos pontuais mas não houve relatos de interdição ou bloqueio de rodovias. ([Valor](#)) ([Fecombustíveis](#))
- **Fretes rodoviários:** ANTT reajustou a tabela de pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas, utilizando o valor do óleo diesel S10 e o IPCA para definir os novos valores. ([Minfra](#))
- **Transporte ferroviário:** A Rumo inaugurou um novo terminal rodoferroviário em Rio Verde (GO), que conectará o estado à Ferrovia Norte Sul, e aos portos da região Sudeste e Nordeste via trilhos. A capacidade será de 11 milhões de toneladas de grãos por ano. O Ministério da Infraestrutura informou que deve priorizar o trecho entre o interior de Piauí e o porto de Pecém/CE da Ferrovia Transnordestina. A conexão da ferrovia até o Porto de Suape/PE ainda não apresenta viabilidade econômica. ([Minfra](#)) ([Valor](#)) ([Valor](#))
- **Autorizações estaduais ferroviárias:** O Governo do Mato Grosso anunciou o chamamento público para a construção da Ferrovia Estadual que vai ligar a capital Cuiabá aos municípios de Rondonópolis, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde. A concessionária Rumo tem interesse no projeto, que custará R\$ 12 bilhões, e possibilitará estender a Malha Norte que administra até o centro da produção de grãos brasileira. O Estado recentemente aprovou uma lei que permite a construção e exploração de ferrovias estaduais no regime de autorização. ([Governo do MT](#)) ([Valor](#)) ([Folha](#))
- **Nova Lei de Licitações:** A Lei nº 14.133/2021 abriu a possibilidade de seguradoras participarem de contratos como intervenientes de obras públicas, e confere poder de fiscalização. Novas concessões e obras poderão exigir seguro-garantia para evitar que a obra fique inacabada. ([Minfra](#))
- **Privatização da Eletrobras:** O Governo Federal sancionou a Lei nº 14.182/2021, que permite a capitalização da estatal de energia. A capitalização da Eletrobras ocorrerá pela emissão de novas ações, as quais a União, atual acionista majoritária, não poderá comprar. Assim, o controle da companhia passará a ser privado. ([MME](#))
- **Caminhões elétricos:** A VWCO lançou seu e-Delivery com 121 pedidos firmes e 58 empresas interessadas, posteriormente vendendo mais 15 unidades para 15 empresas diferentes. O caminhão de 11 a 14 toneladas custará de 2,5 a 3 vezes mais que seu análogo a diesel. ([AB](#)) ([AB](#))
- **SP Net Zero:** O Estado de São Paulo colocou em consulta pública o *Plano de Ação Climática do Estado de São Paulo – Net Zero 2050*, uma série de estratégias para mobilizar investimentos em energia e transporte, objetivando tornar o Estado neutro em emissões de gases estufa até 2050. ([Governo de SP](#)) ([EPBR](#))

Equipe

Coordenação Geral	Heloisa Borges Bastos Esteves Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza		Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart
Coordenação Executiva	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Gabriel de Figueiredo da Costa Marcelo Ferreira Alfradique	Equipe Técnica	Carlos Eduardo R. de Mendonça Lima Cláudia Maria Chagas Bonelli Lucas dos Santos R. Morais (estagiário)
Coordenação Técnica	Patrícia Feitosa Bonfim Stelling	Assistência Geral	Sérgio Augusto Melo de Castro